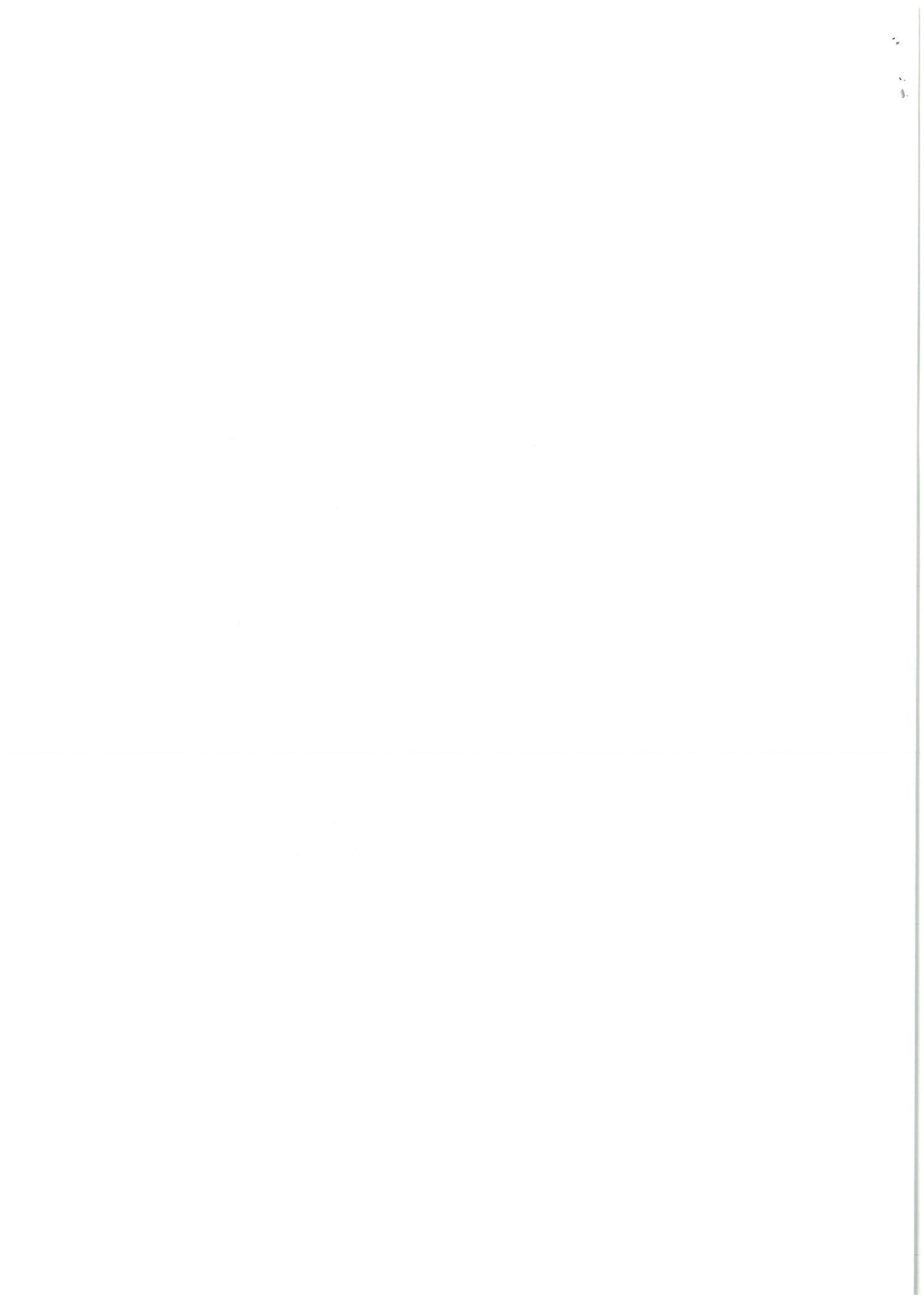


# **INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2015**

**ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.**





ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER	5
PROJECCÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	9
Pressupostos Gerais	9
Plano Anual de Investimento e Financeiro	9
Plano de Exploração	10
Gastos Previsionais de Exploração	10
Rendimentos Previsionais de Exploração	11
ANEXOS	12
Demonstração de Resultados Previsionais	13
Desdobramento de Rendimentos	14
Desdobramento de Gastos	15
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	16
Balanço Previsional	17
Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional	

## Apresentação da Empresa

### Identificação:

Óbidos Criativa – E.M

### Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

### Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social

Capital Social: € 1.137.886

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

## Órgãos Sociais

### *Conselho de Administração*

Presidente: Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal: Dr.<sup>a</sup> Paula Maria Ganhão

### *Fiscal Único*

Dr. João Martins Viana

### *Técnico Oficial de Contas*

Dr.<sup>a</sup> Michelle Henriques Ferreira

## I – Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 42º e alínea d) do artigo 13º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 22º e 23º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M, o Conselho de Administração apresenta ao Município, no âmbito dos seus poderes de superintendência segundo a alínea f) do artigo 13º dos Estatutos, os instrumentos de gestão previsional, com intenção de explanar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, inerente às orientações estratégicas económico-financeiras eleitas para a empresa no próximo ano, nomeadamente para o período de 2015.

Os instrumentos de gestão previsionais apresentados pela Óbidos Criativa, E.M., são:

- Plano de Actividades – *Investimentos / Financeiros* (2015);
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados (2015);
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro (2015); e
- Balanço Previsional (2014-2015).

## I- Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Cientes do atual quadro socioeconómico e tendo em conta que a “Óbidos Criativa E.M.”, define os valores e os costumes locais, através da participação da comunidade, sobre a ótica integrada na criatividade e inovação que o nosso tempo exige, procuramos igualmente a busca do enriquecimento cultural na interação com as necessidades individuais e coletivas da nossa sociedade. A “Óbidos Criativa – E.M.”, apesar da conjuntura desfavorável em que o país mergulhou, procurará que a calendarização de ações culturais e de animação, cumpram o objetivo de unir esforços na criação de valor e na dinamização da economia local, tendo sempre em conta a otimização dos recursos financeiros e humanos postos à sua disposição.

*Neste contexto, a empresa apresenta o seu contributo nas seguintes ações:*

### A – Economia da criatividade e inovação

A Óbidos Criativa E.M. tem no seu programa de ação para o ano de 2015 um conjunto de iniciativas que visam o desenvolvimento de uma economia centrada na tecnologia, criatividade e inovação. A otimização dos espaços criativos para as atividades económicas será uma das linhas desta estratégia. A contínua procura na concessão destes espaços a privados continuará a marcar a importância estratégica que Óbidos definiu aos novos atores, que não apenas os da esfera municipal, fazendo desta, uma abordagem verdadeiramente transversal. Também nesta linha vamos dar destaque a ações de *spillover* entre criatividade e setores tradicionais da economia gerando mais-valias para ambas.

A parceria existente com a OBITEC é outro fator fundamental, que com a abertura dos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, será muito importante para a Óbidos Criativa. As áreas da tecnologia, economia da criatividade e inovação irão também continuar a trabalhar com outros departamentos da empresa na criação de parcerias que aumentem as potencialidades de áreas como os eventos, através das competências especializadas de empresas ou particulares e instituições associadas a Óbidos.

### B – Educação Criativa

Pretende-se com a componente educativa da estratégia Óbidos Criativa, desenvolver um programa sustentável, quer na vertente economia, sociocultural ou ambiental, tendo por base a criatividade como vetor de correlação entre outros sectores vitais para o concelho. Definimos que o plano de atividades será composto pela conceção e dinamização de programas e outras iniciativas, para públicos específicos, designadamente:

- 
- A intervenção partilhada como instrumento de ensino com o novo modelo de educação a levar a cabo pelo município, irá preconizar uma construção aberta e participada, onde todos os atores da comunidade educativa irão assumir um papel preponderante.
  - A criação de um modelo de formação na área da inovação pedagógica que reforce a implementação da abordagem - Óbidos Criativa bem como a atração de outros polos de conhecimento, como sejam unidades de investigação, desenvolvimento e conhecimento.

### C – Visitas Guiadas

Serviço de visitas guiadas a turistas e entidades públicas e privadas, quer nacionais, quer internacionais, de forma permanente, otimizando os recursos físicos e humanos disponíveis para as ações previstas.

### D – Gestão da Rede de Museus & Galerias

Abertura e funcionamento dos museus e galerias de Óbidos, com a realização de exposições permanentes e temporárias, à imagem da programação que temos vindo a oferecer ao público ao longo dos últimos anos, procurando atrair artistas consagrados e ainda novos talentos que nos permitam aumentar a procura dos nossos espaços expositivos, assim como a interação com o público nas ações artísticas.

### E – Vendas

A Óbidos Criativa – E.M. relativamente ao projeto de vertente comercial direta, que se junta à estratégia de marketing de apoio aos eventos, com a *Gift Shop* de Óbidos com uma presença efetiva e permanente, e ainda através da relocalização de novos espaços de venda aumentando a sua visibilidade e eficácia, otimizando todos os seus recursos.

## F – Eventos

Os principais eventos do calendário de Óbidos para 2015 são:

- *Comemorações do Feriado Municipal;*
- *Festival Internacional do Chocolate;*
- *Semana Santa;*
- *Mercado Medieval;*
- *IPRI;*
- *SIPO;*
- *Festival de Ópera de Óbidos;*
- *TNLO/BTT/Activ. Desp.;*
- *Temporada de Música (Concertos e Recitais);*
- *Óbidos By...; e*
- *Óbidos Vila Natal.*

A parceria desta empresa municipal com o Município fomenta a prossecução na:

- a) a realização de atividades que visam a promoção do crescimento económico local;*
- b) a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, designadamente através do desenvolvimento de atividades de promoção e gestão de equipamentos, projetos e iniciativas nos domínios da educação, do desporto e do turismo de Óbidos,*
- c) a realização dos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades que lhes for definido pela Câmara Municipal, e,*
- d) o desenvolvimento de todas as ações conducentes à valorização do património histórico e natural do Concelho de Óbidos:*

Estes objetivos estratégicos focam a essência da política do município de Óbidos na criação de riqueza e do emprego, e consequentemente, o crescimento e melhoria da qualidade de vida

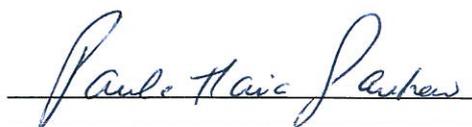
dos nossos municípios procurando responder e contribuir para o crescimento da procura turística com base em três pilares fundamentais como a sustentabilidade económica, social e ambiental, através de certames nacionais e internacionais, em colaboração direta com o *Turismo do Centro* e outros parceiros estratégicos públicos e privados, divulgando os nossos produtos turísticos fundamentais como designadamente, os *city tour's*, golfe, património, cultura e eventos.

Óbidos, 9 de Outubro de 2014

**O Conselho de Administração,**



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro  
(Presidente Executivo)



Dra. Paula Maria Ganhão  
(Vogal Não Executivo)

#### 1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo ano encontram-se resumidos nos quadros que se encontram em anexo.

Realçamos para o facto que a informação mais actualizada que serviu de base para os cálculos previsionais reporta-se ao balancete contabilístico do mês de setembro de 2014. Assim sendo, a projecção dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de atividade, tendo em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior.

Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes.

As despesas correntes foram calculadas na base de uma redução percentual de 4,3 pontos.

Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos períodos anteriores, constituindo um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, não esquecendo o cumprimento da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

Para efeitos de cálculo do montante de gastos com o pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, considerou-se a remuneração média prevista para 2015 pelo número total de colaboradores previstos.

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2015, efectuou-se uma previsão da desenvoltura do período de 01/10/2014 a 31/12/2014.

#### 2 – Plano Anual de Investimento e Financeiro

##### 2.1 – Investimentos

Face ao contexto da conjuntura atual do país não se prevê quaisquer investimentos para o ano de 2015, excepto os que eventualmente sejam estritamente indispensáveis para substituir ou manter a utilidade do imobilizado existente.

##### 2.2- Financiamentos e Subsídios à Exploração

Não se prevê a transferência de qualquer valor de contrato-programa destinado a apoio à empresa, para o próximo ano 2015.

Considerou-se o recebimento de 2.300,00€ referente ao Estágio Profissional celebrado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

### 3 - Plano de Exploração

#### 3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

##### **Variação dos inventários de produção**

Considerou-se no cálculo da variação dos inventários de produção o valor atribuído contabilisticamente aos lotes da primeira fase do Parque Tecnológico de Óbidos, cuja venda se prevê.

##### **Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar**

Englobou-se o custo das matérias consumidas, na ordem dos artigos vendidos na Loja do Pelourinho e igualmente distribuídos no Posto de Turismo e na Rede de Museus e Galerias, sem esquecer os artigos vendidos nos pontos de venda dos Eventos.

A previsão das matérias consumidas foi estabelecida numa equação de cálculo entre as compras e as vendas previstas para o período em questão.

##### **Fornecimento e Serviços Externos**

Em 2015, o cálculo previsional dos F.S.E. foi efectuado de acordo com os coeficientes históricos trimestrais, com especial atenção para as rubricas mais variáveis.

##### **Gastos com o Pessoal**

A determinação do cálculo dos gastos com o pessoal foi estipulada de acordo com uma média de vencimento ilíquida por colaborador, acrescido do subsídio de refeição e do valor de encargos sociais patronais, assim como, os cálculos inerentes a subsídios, de acordo com o orçamento de estado para o ano 2015.

##### **Depreciações e Amortizações**

O cálculo das amortizações previsionais foi considerado com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2014.

### 3.2 - Rendimentos Previsionais de Exploração

#### **Vendas e Prestações de Serviço**

Em 2015, quer o cálculo previsional das vendas, quer o cálculo previsional relativamente à prestação de serviço, foram determinados num suposto incremento comparativamente ao ano de 2014.

Prevê-se a venda dos lotes referentes à primeira fase do loteamento do Parque Tecnológico de Óbidos pelo valor atribuído na contabilidade (terrenos; infraestruturas e outros gastos com o projeto).

#### **Subsídios à Exploração**

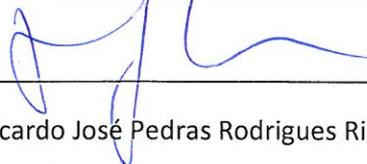
Considerou-se o recebimento de 2.300,00€ referente ao Estágio Profissional celebrado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

#### **Outros rendimentos**

Os outros rendimentos incidem no aluguer de equipamentos e espaços assim como, em eventuais descontos de pronto pagamentos obtidos.

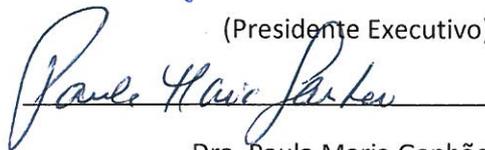
Óbidos, 9 de Outubro de 2014.

**O Conselho de Administração,**



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

(Presidente Executivo)

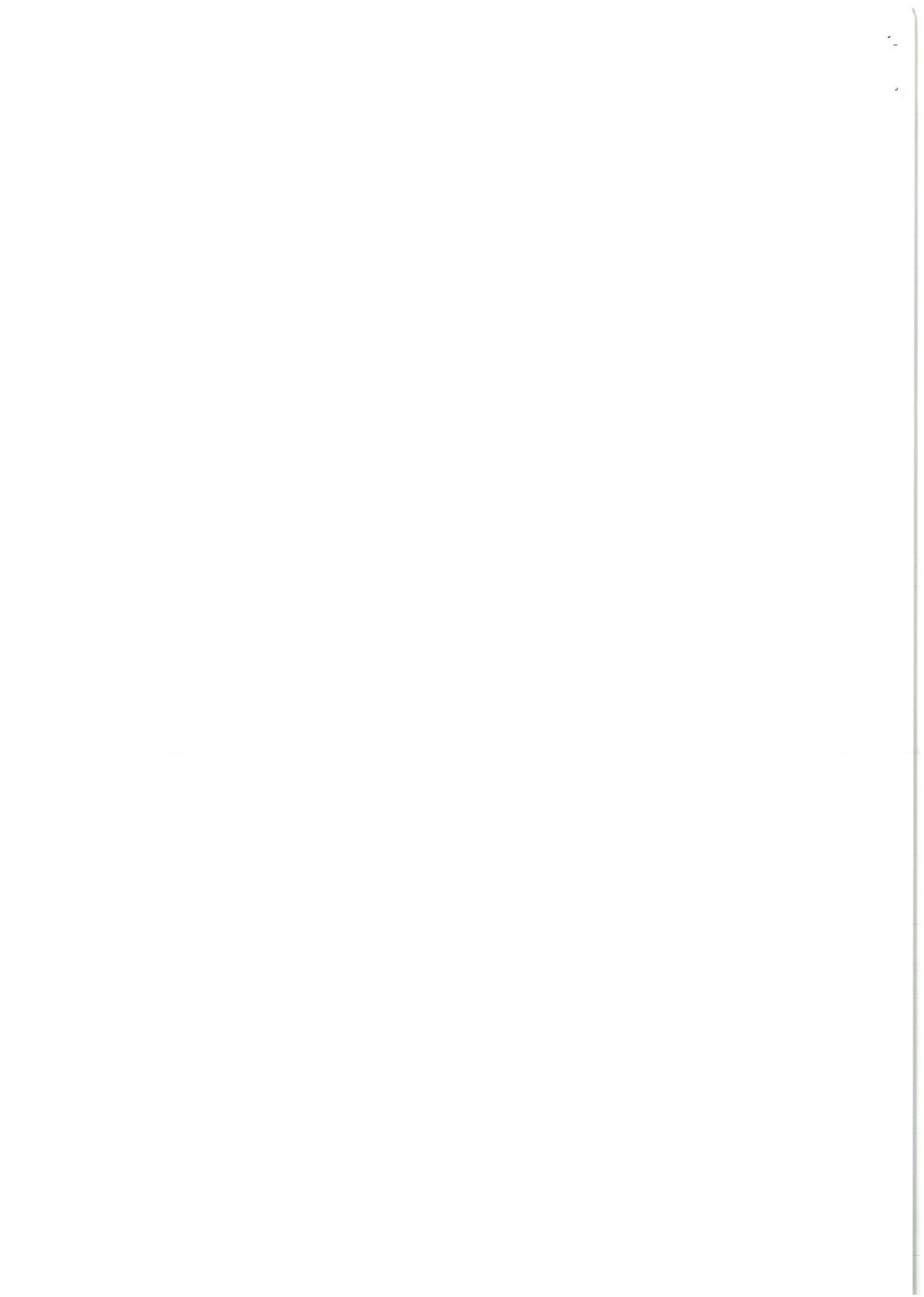


Dra. Paula Maria Ganhão

(Vogal Não Executivo)

Handwritten signature or initials in blue ink.

# ANEXOS



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

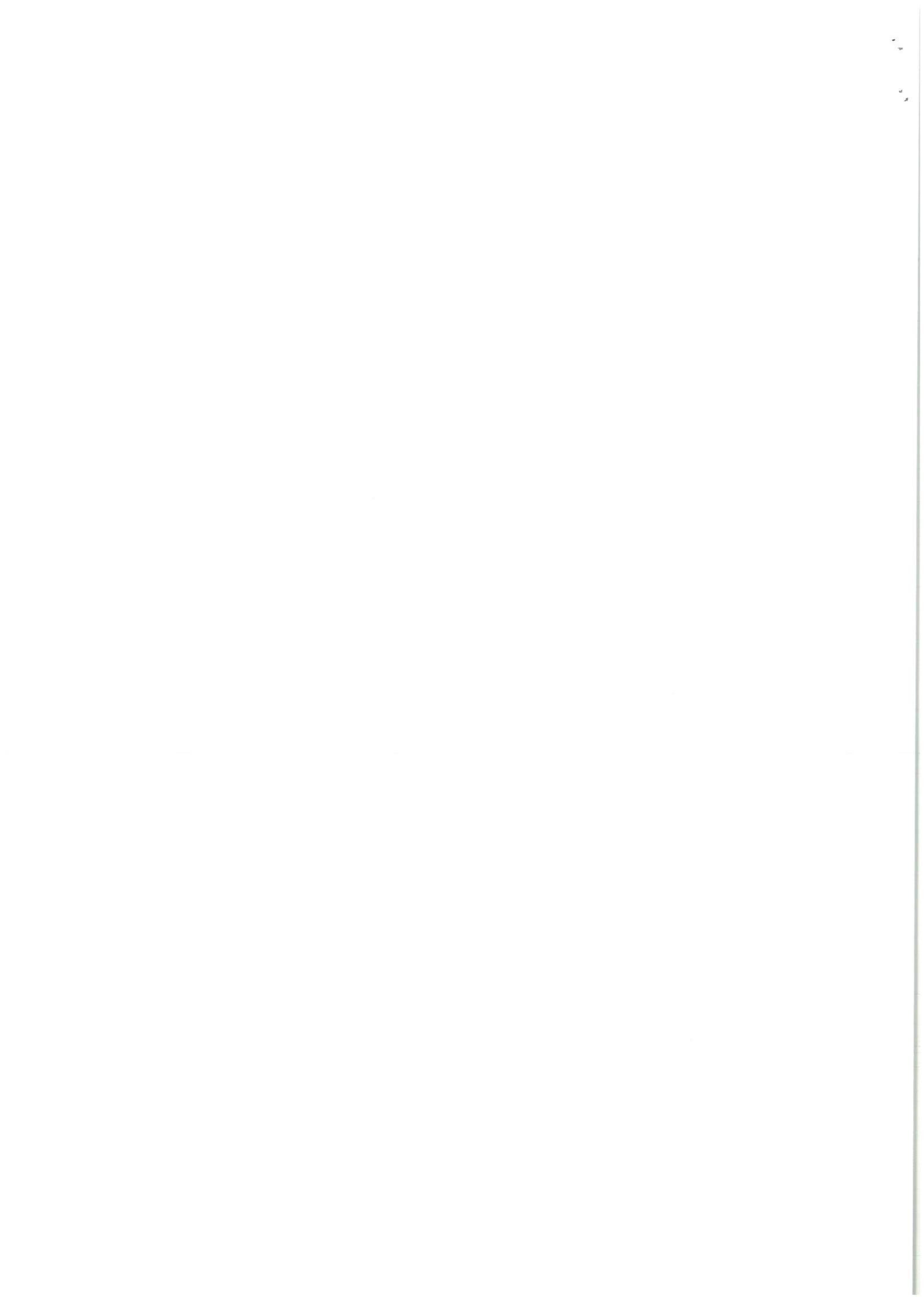
	(mil euros)
RENDIMENTOS E GASTOS	2015
Vendas	1.216.389,78
Serviços prestados	1.572.211,62
Subsídios à exploração	2.300,00
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>2.790.901,40</b>
Variação de inventários na produção	-1.176.889,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.300,00
Fornecimentos e serviços externos	-832.885,03
Gastos com pessoal	-709.403,94
Outros rendimentos e ganhos	37.232,00
Outros gastos e perdas	-21.652,00
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos</b>	<b>80.002,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-39.153,09
Imparidade de ativos depre./amort. (perdas/reversões)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>40.849,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5.400,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>35.449,56</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-23.510,00
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>11.939,56</b>



## DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

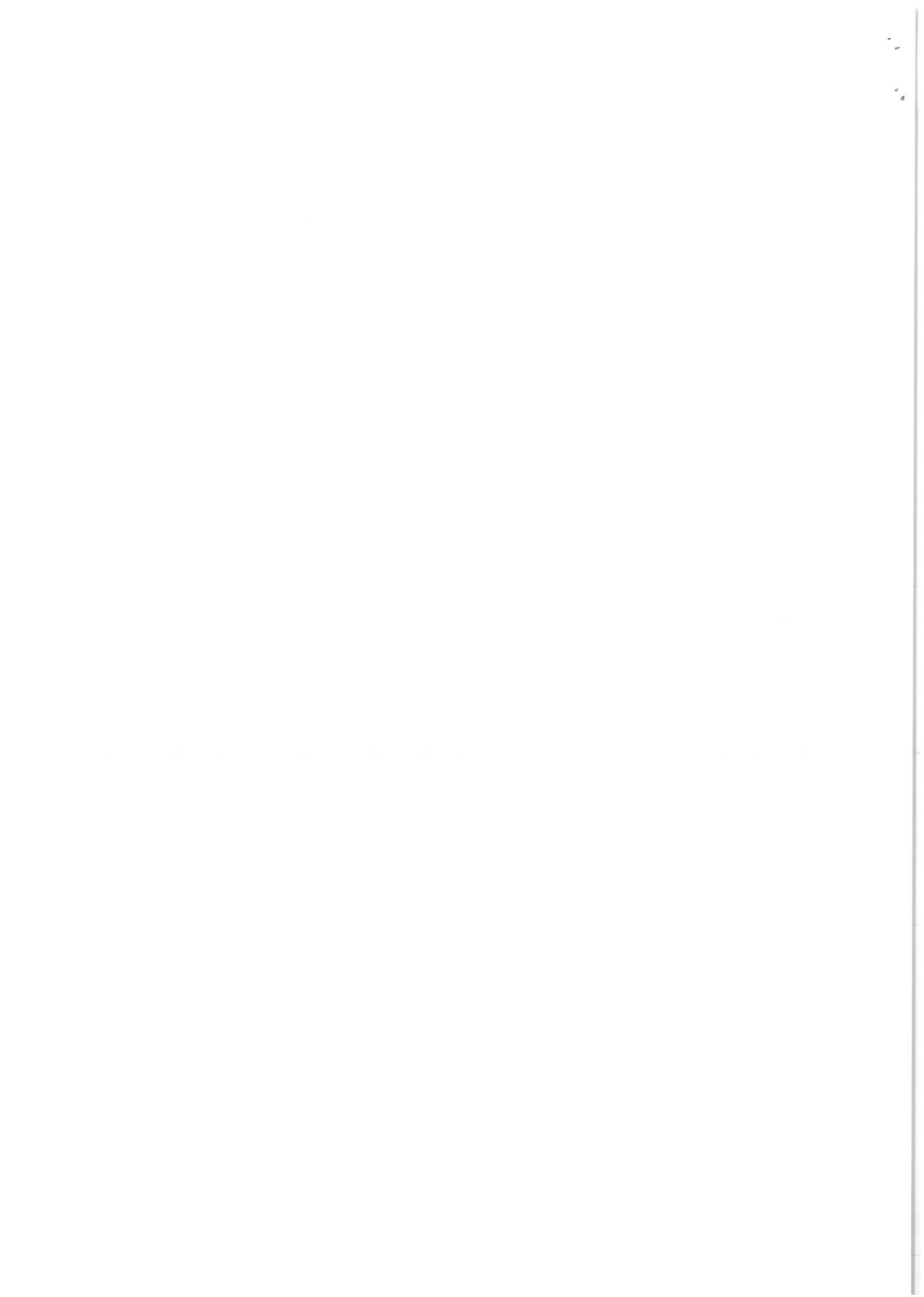
(mil euros)

RENDIMENTOS	1.º Tri.	2.º Tri.	3.º Tri.	4.º Tri.	TOTAL
<b>VENDAS</b>					
Artigos da loja e pontos de venda de eventos	6.800,00	6.900,00	10.500,00	15.300,00	39.500,00
De lotes	1.176.889,78	0,00	0,00	0,00	1.176.889,78
<b>SERVIÇOS PRESTADOS</b>					
Estacionamento e concessões	13.200,00	25.800,00	48.000,00	22.000,00	109.000,00
Receitas de bilheteira & prestações de serviço	337.000,00	91.520,00	422.541,00	454.650,62	1.305.711,62
Patrocínios e apoios	35.000,00		72.500,00	50.000,00	157.500,00
<b>TOTAL DE VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>1.562.089,78</b>	<b>117.320,00</b>	<b>543.041,00</b>	<b>526.650,62</b>	<b>2.788.601,40</b>
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>					
IEFP	1.380,00	920,00	0,00	0,00	2.300,00
<b>TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.380,00</b>	<b>920,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.300,00</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Rendimentos Suplementares	0,00	650,00	450,00	0,00	1.100,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	20,00	10,00	30,00	60,00	120,00
Outros Rendimentos e Ganhos	9.000,00	9.000,00	9.012,00	9.000,00	36.012,00
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>9.020,00</b>	<b>9.660,00</b>	<b>9.492,00</b>	<b>9.060,00</b>	<b>37.232,00</b>
<b>TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.572.489,78</b>	<b>127.900,00</b>	<b>552.533,00</b>	<b>535.710,62</b>	<b>2.828.133,40</b>



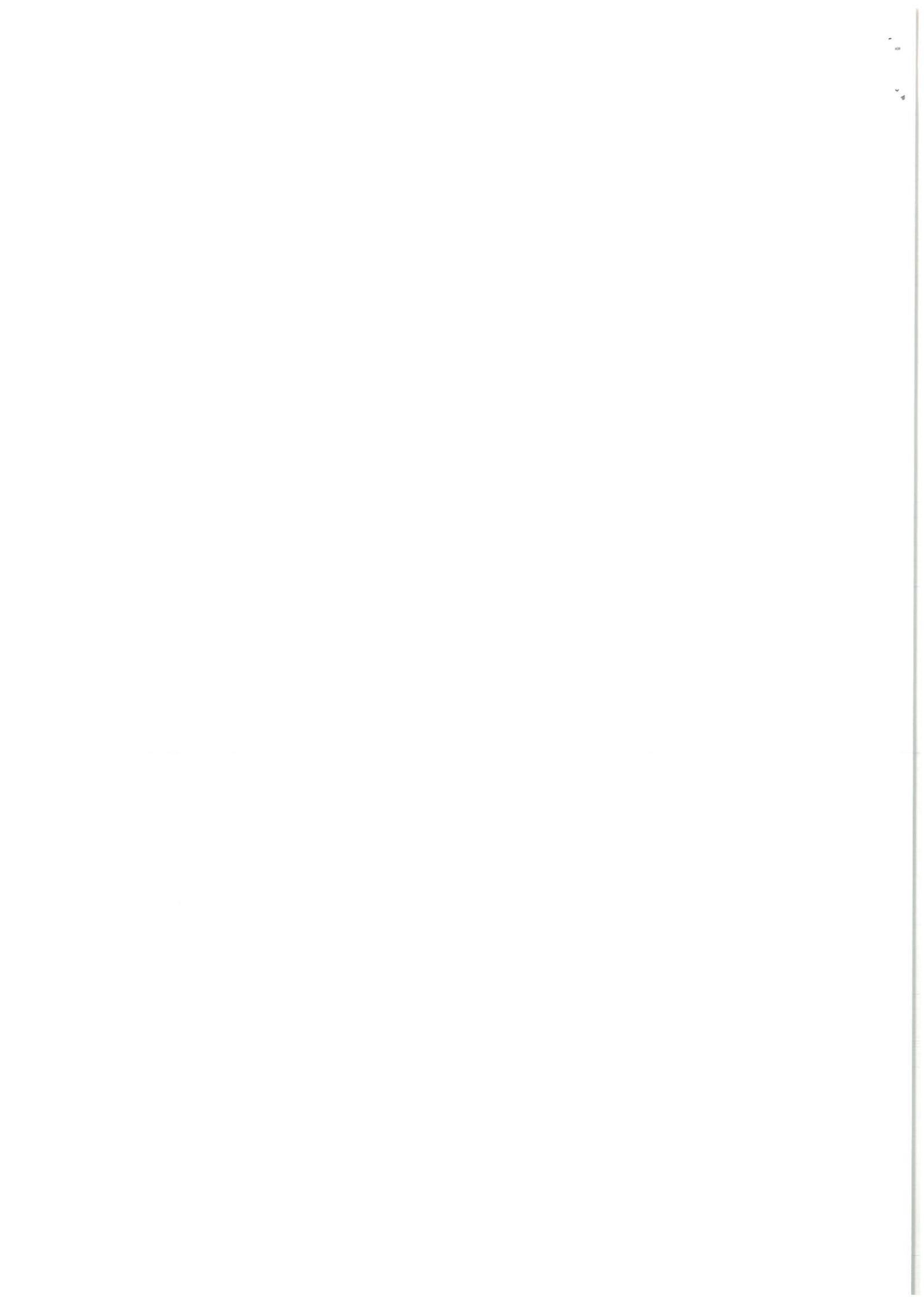
## DESDOBRAMENTO DE GASTOS

Rubricas					(mil euros)
	1º Tri.	2º Tri.	3º Tri.	4º Tri.	TOTAL
Varição de inventários de produção	1.176.889,78	0,00	0,00	0,00	1.176.889,78
Total de Custo Merc. Vend. E Mat. Consumidas	2.800,00	2.120,00	1.500,00	880,00	7.300,00
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>					
Subcontratos	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Trabalhos Especializados	73.000,00	58.300,00	130.440,00	106.189,75	373.647,75
Publicidade e Propaganda	200,00	580,00	4.600,00	25.890,00	31.270,00
Vigilância e Segurança	20.000,00	17.650,00	200,00	18.000,00	55.850,00
Honorários	62.000,00	38.200,00	29.643,00	42.980,00	172.823,00
Comissões	0,00	-234,00	260,00	754,00	780,00
Conservação e Reparação	1.110,00	2.000,00	1.410,00	2.200,00	6.720,00
Outros	500,00	1.200,00	100,00	1.820,00	3.620,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	25.000,00	11.500,00	10.600,00	13.385,00	60.485,00
Material de Escritório	400,00	700,00	2.000,00	680,00	3.780,00
Artigo para Ofertas	180,00	120,00	2.800,00	1.110,00	4.210,00
Combustíveis	3.600,00	3.780,00	3.600,00	3.495,00	13.380,00
Outros Fluidos	600,00	280,00	300,00	345,00	1.525,00
Deslocações e Estadas	4.000,00	3.350,00	10.602,00	2.350,00	20.302,00
Rendas e Alugueres	30.250,00	2.200,00	2.300,00	26.290,00	61.040,00
Comunicações	700,00	650,00	800,00	2.678,00	4.828,00
Seguros	1.720,00	530,00	2.000,00	2.727,28	6.977,28
Contencioso e Notariado	100,00	1.100,00	100,00	380,00	1.680,00
Despesas Representação	750,00	3.800,00	1.080,00	2.170,00	7.800,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1.100,00	510,00	1.060,00	1.120,00	3.790,00
Total Fornecimentos e Serviços Externos	225.210,00	149.216,00	203.895,00	254.564,03	832.885,03
<b>Gastos com o Pessoal</b>					
Remunerações	134.272,49	164.282,36	142.052,18	141.673,06	582.280,09
Encargos com Remunerações	27.244,53	35.485,42	30.044,64	29.934,21	122.708,80
Seguros de Acidentes de Trabalho	1.050,00	1.157,53	1.050,00	1.157,52	4.415,05
Total Gastos com o Pessoal	162.567,02	200.925,31	173.146,82	172.764,79	709.403,94
Total de Gastos de Depreciação e de Amortização	9.788,27	9.788,27	9.788,27	9.788,28	39.153,09
<b>Outros Gastos e Perdas</b>					
Impostos	2.300,00	2.550,00	5.342,00	3.000,00	13.192,00
Taxas	300,00	280,00	320,00	350,00	1.250,00
Outros Gastos e Perdas	800,00	1.540,00	3.000,00	1.870,00	7.210,00
Total de Outros Gastos e Perdas	3.400,00	4.370,00	8.662,00	5.220,00	21.652,00
Total de Gastos e Perdas de Financiamento	1.900,00	1.500,00	1.200,00	800,00	5.400,00
Impostos sobre o Rendimento					23.510,00
<b>Total Gastos</b>	<b>1.582.555,07</b>	<b>367.919,58</b>	<b>398.192,09</b>	<b>444.017,10</b>	<b>2.816.193,84</b>



## ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

RUBRICAS	(mil euros)
	2014
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>2.213.705,05</b>
Vendas + P. Serviços + Outros Exploração	2.175.273,05
Subsídio de Exploração	2.300,00
Outros recebimentos	36.132,00
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>2.206.629,29</b>
A Fornecedores	
De Mercadorias, Materiais Diversos	9.840,00
De Fornecimento e Serviços Externos	901.292,53
Ao Pessoal	
Remunerações Líquidas	525.705,49
Ao Estado	
Encargos Sociais + Impostos	179.283,40
Iva	89.541,00
A Outros	
Comissões Bancárias e de Multibanco	6.300,00
Despesas de Aluguer	641,00
Outros gastos	494.025,87
<b>SALDO DO ANO</b>	<b>7.075,76</b>
SALDO INICIAL	57.124,24
SALDO FINAL	64.200,00



**BALANÇO PREVISIONAL**

RUBRICAS	(mil euros)	
	INICIAL	FINAL
<b>ACTIVO</b>		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>	811.819,40	702.666,31
Activos Fixos Tangíveis	115.206,15	76.053,06
Outros ativos financeiros	696.613,25	626.613,25
<b>ACTIVO CORRENTE</b>	1.735.295,16	1.046.105,68
Inventários	83.210,00	83.910,00
Produtos e trabalhos em curso	1.501.915,12	325.025,34
Clientes	31.100,42	35.600,00
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	59.965,38	527.901,85
Diferimentos	1.980,00	9.468,49
Caixa e Depósitos Bancários	57.124,24	64.200,00
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.547.114,56</b>	<b>1.748.771,99</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>		
Capital	1.137.886,00	1.137.886,00
Reserva legais	86.470,84	86.470,84
Outras reservas	481.535,58	481.535,58
Resultados transitados	-240.421,81	-205.074,99
Resultado Líquido	35.346,82	11.939,56
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.500.817,43</b>	<b>1.512.756,99</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	561.075,37	0,00
Financiamentos obtidos	561.075,37	0,00
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	485.221,76	236.015,00
Fornecedores	222.329,53	75.420,00
Estado e Outros Entes Públicos	98.351,27	75.410,00
Outras Contas a Pagar	164.540,96	83.400,00
Diferimentos	0,00	1.785,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.046.297,13</b>	<b>236.015,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIOS</b>	<b>2.547.114,56</b>	<b>1.748.771,99</b>

